

# A Educação básica em tempos de Covid-19

Patricia Jabour de Medeiros<sup>1</sup>

**Resumo:** A educação básica visa garantir pleno desenvolvimento do indivíduo, preparando-o para vida em sociedade e progressão nos estudos. Segundo Paulo Freire, educação não pode limitar-se ao cunho “bancário”, sendo um depósito de informações nos alunos, mas consistir-se em troca de conhecimentos e vivências. Desde o final de 2019 o mundo enfrenta a pandemia da Covid-19 e, por conta disso, desde março de 2020, as aulas presenciais foram suspensas, dando lugar ao *e-learning* (ensino remoto), o qual foi, em outubro de 2020, substituído pelo *b-learning* (ensino híbrido), no estado do Espírito Santo. Tendo em vista essa situação, foi elaborado questionário sobre o retorno às aulas presenciais durante a pandemia, ao qual 128 alunos responderam. Além do questionário, foi elaborado um jogo de trilha online, a fim de revisar tópicos relacionados ao sistema ABO, fator Rh, incompatibilidade sanguínea e infecção viral (com foco no novo coronavírus).

**Palavras chave:** *e-learning*, *b-learning*, educação para a saúde, educação emancipadora

---

1 Professora de Biologia da Secretaria de Educação do Espírito Santo – SEDU, patricia-jabourm@gmail.com.

## Educação Básica Emancipadora

Segundo a LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, a finalidade da educação básica é o desenvolvimento do educando, assegurando-lhe a formação comum necessária para exercer a cidadania e fornecendo-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores. Legalmente, a educação básica é dividida em três segmentos: educação infantil, ensino fundamental e ensino médio. Inclusas nessas etapas estão a educação profissional técnica de nível médio e a educação de jovens e adultos. É dever do Estado garantir a educação básica obrigatória e gratuita dos 4 aos 17 anos de idade, desde a pré-escola até o ensino médio, atendendo prioritariamente ao ensino regular. (BRASIL, 1988.)

Conforme Paulo Freire aborda em “Pedagogia do Oprimido”, tradicionalmente a educação foi constituída nos moldes “bancários”, em que o educador “deposita” informações que os educandos recebem pacientemente, memorizam e repetem. Em “Pedagogia da Autonomia”, Freire enfatiza que é necessário saber que “ensinar não é transferir conhecimento, mas criar possibilidades para sua própria produção ou sua construção”. Tendo em vista o mundo acelerado no qual vivemos, faz-se necessária uma educação emancipadora do aluno enquanto cidadão, oferecendo meios para que se torne um indivíduo cômico, crítico e reflexivo.

Para propiciar o engajamento do aluno em seu próprio processo de construção do conhecimento, estratégias alternativas de ensino tornam-se importantes aliadas durante este processo. Assim, o uso de metodologias ativas tem se feito mais presente, uma vez têm como objetivo incentivar os alunos a aprenderem de modo autônomo e participativo, de modo a serem protagonistas de sua própria aprendizagem. (GAROFALO, 2018.)

## Educação Para a Saúde em Tempos de Covid-19

Conforme Gavidia (2003) *apud* Paes e Paixão (2016), há um consenso sobre o papel essencial de ações de promoção de saúde desenvolvidas nas escolas, no intuito de garantir a formação integral dos alunos. Assim, a escola constitui-se em espaço essencial para o desenvolvimento do conhecimento compartilhado e para a integração com a comunidade.

## A Pandemia do SARS-CoV-2

Desde o final de 2019 o mundo está enfrentando a pandemia do novo coronavírus (SARS-CoV-2), vírus de RNA altamente mutável e infeccioso, o que se deve, em especial, à estrutura de seu material genético, que se constitui em RNA de fita simples sentido positivo que, segundo a Liga Acadêmica de Infectologia (2020), é usado diretamente para síntese proteica, havendo maior velocidade na geração de novas cópias virais.

No Brasil a primeira contaminação foi confirmada em fevereiro, segundo a Liga Acadêmica de Infectologia (2020) e, atualmente, o país conta com quase 7 milhões de casos confirmados e mais de 180 mil óbitos notificados, segundo dados do Ministério da Saúde.

### Do Ensino Remoto (*e-learning*) ao Ensino Híbrido (*b-learning*)

Devido ao isolamento social a educação presencial foi suspensa em março e deu lugar ao *e-learning* (do inglês *electronic learning*, “aprendizado eletrônico”, consistindo-se em ensino remoto) que, de acordo com Neto (2020), consiste em uma educação à distância que emprega recursos computacionais e audiovisuais para promover o aprendizado. Com a flexibilização do isolamento social em alguns estados, o *e-learning* foi substituído pelo *b-learning* (do inglês *blended learning*, “ensino híbrido”), no qual o aluno aprende tanto através do ensino online quanto do presencial. (CHRISTENSEN, HORN, STAKER, 2013 *apud* CARDOSO, 2017.)

O Espírito Santo, através das Secretarias de Educação e de Saúde, autorizou o retorno das aulas presenciais em outubro. Para o retorno foi publicado o “Plano de Retorno às Aulas Presenciais da Rede Pública Estadual de Ensino do Espírito Santo”, que trouxe orientações quanto ao acesso à unidade escolar, ao distanciamento social, ao uso obrigatório de máscaras, entre outros aspectos. No mês de novembro, segundo Cometti e Arpini (2020), cerca de 300 profissionais e 26 alunos haviam sido contaminados. Somando esse número aos de escolas particulares e de ensino superior, o número chegou a 648, entre alunos e funcionários, culminando no fechamento de 3 escolas. Situação semelhante foi observada em Manaus (Amazonas), que retornou às aulas em setembro e, cerca de quinze dias mais tarde, 342 estavam contaminados. (ILHÉU, 2020) Além do retorno ao ensino presencial, o ensino remoto foi mantido.

## Metodologia

Tendo em vista o retorno às aulas presenciais foi elaborado um questionário intitulado “A Educação Básica em Tempos de Covid-19”, objetivando apurar a opinião dos alunos (anonimamente) acerca deste retorno. O questionário foi dividido em quatro partes: “Identificação inicial”, visando levantar estatisticamente o gênero, faixa etária, estado e cidade do aluno; “Você na pandemia”, que buscou levantar tópicos relacionados a sintomas, diagnósticos dos alunos e/ou familiares, óbitos e medidas preventivas; “Ensino remoto durante a pandemia”, que visou saber as opiniões dos alunos quanto às aulas online e o retorno das aulas presenciais; e “Retorno às aulas presenciais durante a pandemia”, com intuito de saber se retornaram às aulas presenciais, se acreditam na eficácia dos protocolos de retorno e mitos e verdades acerca do contexto escolar em tempos de pandemia.

Além do questionário, foi elaborado um jogo para quatro turmas de 2ª série do Ensino Médio de uma escola estadual do município de Cachoeiro de Itapemirim, Espírito Santo. O jogo teve intuito de revisar tópicos estudados sobre o Sistema ABO, além de reforçar pontos sobre a infecção viral do novo coronavírus.

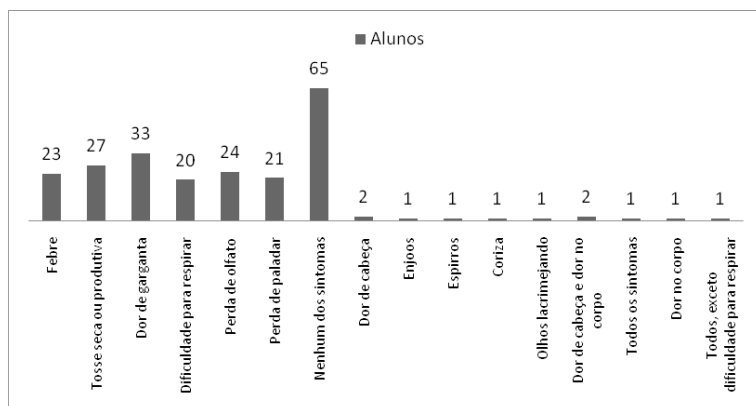
## Resultados

No total, 128 alunos responderam ao questionário. Com relação aos dados obtidos na Parte 1, no quesito de faixa etária, 2 responderam ter até 12 anos incompletos, 108 de 12 anos completos a 17 anos e 18 18 anos ou mais; quanto ao gênero, 75 responderam ser “Mulher cis”, 39 “Homem cis”, 3 “Gênero neutro”, 2 “Bigênero” e 9 “Outros” (5 “Hétero”, 1 “Homem hétero”, 1 “Feminino”, 1 “Mulher lésbica” e 1 “Trans não-binário masculino”); e com relação ao estado e cidade onde moram, 112 são do Espírito Santo (103 de Cachoeiro de Itapemirim, 5 da Serra, 2 de Ecoporanga, 1 de Presidente Kennedy e 1 de Cariacica), 8 de São Paulo (1 de Indaiatuba, 1 de Santo André, 1 de Cerquilho, 1 de Pariquera-Açu, 1 de São Paulo e 1 de Caraguatatuba), 2 do Rio de Janeiro (1 do Rio de Janeiro e 1 de Nova Friburgo), 2 do Rio Grande do Sul (1 de Carlos Barbosa e 1 de Porto Alegre), 1 do Mato Grosso do Sul (Campo Grande), 1 de Minas Gerais (Belo Horizonte), 1 de Santa Catarina (Florianópolis) e 1 do Amapá (Macapá).

Na Parte 2, com relação aos sintomas, obteve-se o resultado mostrado no Gráfico 1. Viu-se que grande parte dos respondentes não apresentou

nenhum sintoma, não significando um resultado negativo, uma vez que podem ter sido assintomáticos.

**Gráfico 1:** “Durante o período de afastamento das aulas, você sentiu algum/alguns desses sintomas?”



No tocante ao diagnóstico, 114 responderam não terem sido diagnosticados; 10 que foram diagnosticados; 2 que fizeram o teste, mas ainda não têm resultado; e 2 que testaram negativo, mas continuaram apresentando sintomas. Quanto a internações, 14 responderam não terem sido internados e 114 que não foram diagnosticados. Ainda com relação à infecção, 98 responderam que ninguém com quem moram foi diagnosticado e 30 que houve alguém diagnosticado; e quanto aos óbitos, 71 responderam conhecer alguém que faleceu de Covid-19 e 57 assinalaram não conhecer.

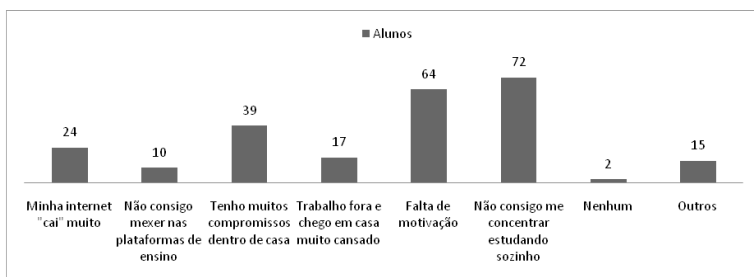
Quanto às medidas preventivas, todos responderam conhecer e 122 assinalaram que cumprem essas medidas, enquanto 6 responderam não cumprir. Ao final da Parte 2, foi pedido que citasse, pelo menos, duas medidas preventivas, ao que 126 responderam corretamente e 2 não responderam. Algumas respostas foram recorrentes, como usar máscaras, higienizar as mãos, praticar o isolamento social e evitar aglomerações.

Na Parte 3, quando perguntado se o (a) aluno (a) concorda com o ensino online durante a pandemia, 101 responderam “Sim” e 27 “Não”. Com relação às aulas online, 112 disseram que a escola fez vídeo ou tutorial para ensinar a usar as plataformas de ensino, enquanto 16 não obtiveram auxílio; no tocante a auxílio recebido por professores, 104 responderam que houve e 24 que não. Na pergunta “Para os alunos que não têm acesso à internet, sua escola oferece materiais e atividades impressas?”, 110 responderam “Sim”, 15 “Não Sei” e 3 “Não”.

Com relação à atuação docente, 121 responderam que os professores disponibilizaram materiais de estudo e 7 que não. Na pergunta “Em uma escala de 1 a 5 (sendo 1 “péssimos” e 5 “ótimos”), como você classifica os materiais que recebe para estudo?”, 6 responderam “1”, 8 “2”, 43 “3”, 43 “4” e 28 “5”; e na pergunta “Em uma escala de 1 a 5 (sendo 1 “nunca” e 5 “sempre”), os professores acompanham sua turma (tiram dúvidas, fazem comentários sobre as atividades, etc.)?”, 8 responderam “1”, 18 “2”, 38 “3”, 28 “4” e 36 “5”. No que se refere ao tempo dedicado ao estudo, em horas, 45 disseram dedicar até 1 hora diária, 43 de 1 a 2 horas, 25 de 3 a 4, 11 de 5 a 6 e 4 mais de 6.

Finalizando a Parte 3, o Gráfico 2 mostra as dificuldades encontradas pelos (as) alunos (as). Esta pergunta possuía caixas de seleção, em que poderiam ser marcadas mais de uma.

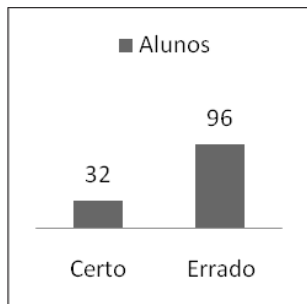
**Gráfico 2:** “Qual (is) a (s) maior (es) dificuldade (s) que você tem em estudar a distância?”



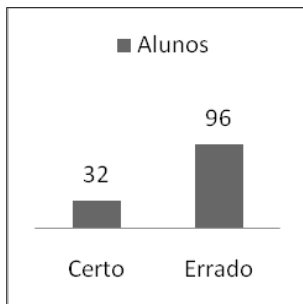
Com relação à opção “Outros”, 9 alunos escreveu ter pouca compreensão do conteúdo, 1 que a bateria do celular acaba rápido, 2 falta de assistência docente, 1 materiais de estudo maçantes e 1 marcou achar difícil estudar longe de professores.

Sobre o retorno às aulas presenciais, contemplado na Parte 4, 103 são contra e 25 a favor. Com relação à pergunta “Você voltou à escola para as aulas presenciais?”, 111 assinalaram não terem retornado, 5 voltaram por vontade própria, 6 voltaram, mas não queriam, 1 foi apenas um dia para “ver como seria”, 1 escreveu “ou eu voltava ou talvez reprovasse”, 1 disse que as aulas ainda não voltaram em sua cidade, 1 que não voltou (embora quisesse, mas a família foi contra), 1 que não retornou porque as amigas não iriam e 1 que não retornou por estar cursando graduação. Com relação aos protocolos adotados pelas escolas, 98 disseram não acreditar que são suficientes para fornecer segurança e 30 disseram serem seguras. Por fim, foram colocadas várias situações para que os alunos assinalassem “Certo” ou “Errado”, e os resultados são mostrados nos Gráficos 3 a 20.

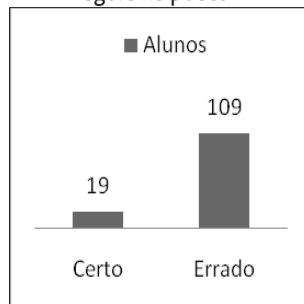
**Gráfico 3:** "Se eu estiver usando máscara, posso me sentar perto de meus colegas no intervalo"



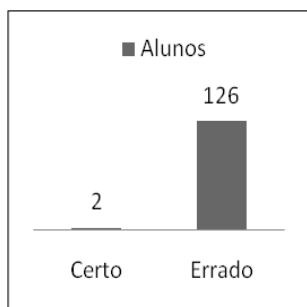
**Gráfico 4:** "Caso todos estejam usando luvas, posso compartilhar meu lanche com os amigos"



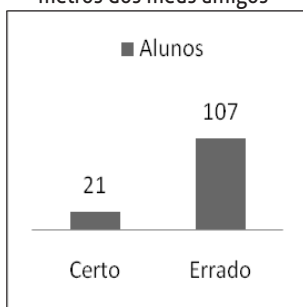
**Gráfico 5:** "Não preciso lavar as mãos antes do lanche, pois já fiz uso de álcool em gel/líquido agora há pouco"



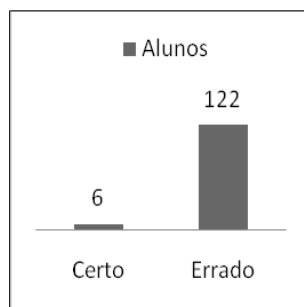
**Gráfico 6:** "Não preciso usar máscaras no refeitório porque tomei a vacina da gripe"



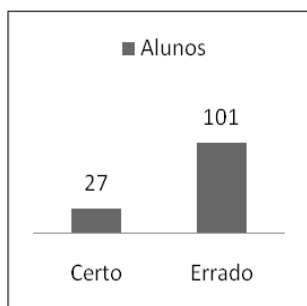
**Gráfico 7:** "Se eu estiver usando máscara e/ou luvas e não tiver nenhum sintoma de gripe, não preciso ficar distante de 1 a 2 metros dos meus amigos"



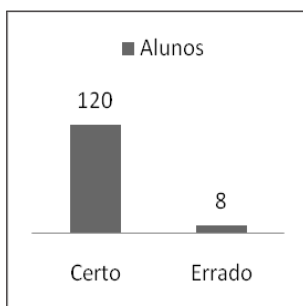
**Gráfico 8:** "Posso colocar minha máscara sobre a mesa durante a alimentação no refeitório"



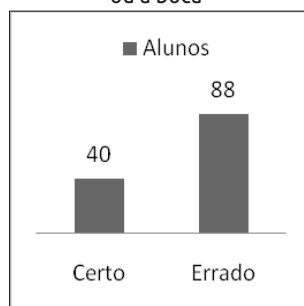
**Gráfico 9:** "Posso aceitar o lanche do meu colega, já que o alimento estava embalado"



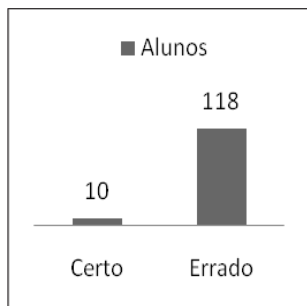
**Gráfico 10:** "É possível a contaminação por meio de abraços e beijos mesmo usando máscaras e/ou luvas"



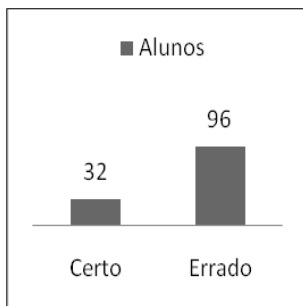
**Gráfico 11:** "Lavei as mãos com gua e sabão/sabonete e usei álcool nas mãos, então não haverá risco caso eu esqueça e leve as mãos aos olhos, ao nariz ou à boca"



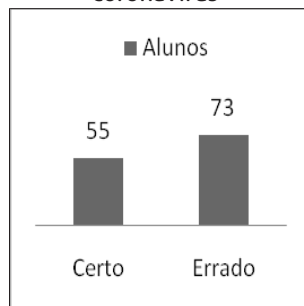
**Gráfico 12:** “Não há problema em compartilhar objetos, como canetas, cadernos e celular, desde que seja rapidinho”



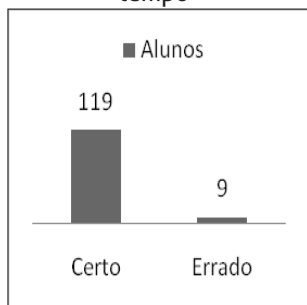
**Gráfico 13:** “Não preciso me preocupar em higienizar minha carteira, afinal a equipe da escola já fez isso”



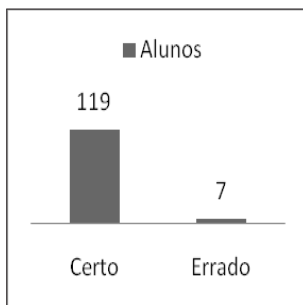
**Gráfico 14:** “Prefiro usar álcool em gel/líquido porque o sabão disponível na escola é apenas para lavar as mãos e não é apropriado para prevenir contaminação por coronavírus”



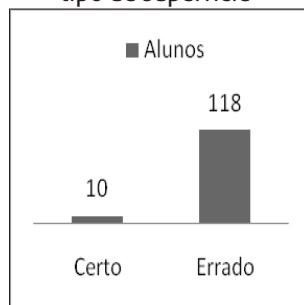
**Gráfico 15:** “Durante o intervalo devo evitar estar próximo dos meus amigos, permanecendo nas marcações de distanciamento e por períodos curtos de tempo”



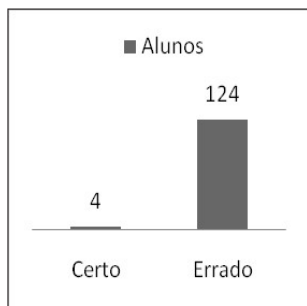
**Gráfico 16:** “Não preciso me preocupar ao entrar no transporte, pois já realizei todas as higienizações na escola” (126 alunos responderam)



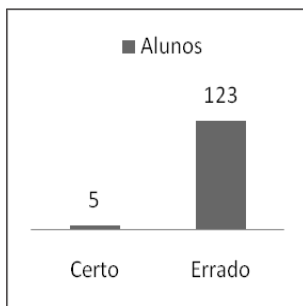
**Gráfico 17:** “Meus calçados não oferecem riscos para a saúde da minha família, já que o coronavírus é transmitido apenas pelo ar, não estando presente nesse tipo de superfície”



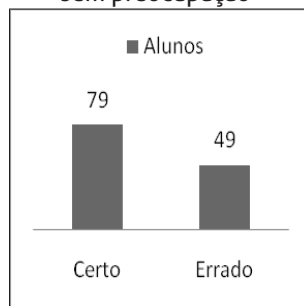
**Gráfico 18:** “Minhas roupas que entrarem em contato com diversas superfícies devem ser colocadas para lavar ao chegar em casa”



**Gráfico 19:** “Ao chegar em casa, posso correr para colocar minha mochila e chaves em cima da cama”



**Gráfico 20:** “Após chegar em casa, retirar os calçados, lavar as mãos e colocar as roupas para lavar, estou higienizado (a) e posso me deitar na cama sem preocupação”





Com base nas situações explicitadas se pôde notar que os alunos possuem bom conhecimento acerca das medidas preventivas contra coronavírus, fruto de informações confiáveis, além de interesse próprio e conhecimentos compartilhados tanto em âmbito familiar quanto escolar.

No Gráfico 6 podemos notar que os alunos possuem ótimo discernimento acerca das doenças virais: estar imunizado para uma doença não torna o indivíduo imune a outra. O Gráfico 8 demonstra que os alunos sabem que o vírus permanece ativo por algum tempo nas superfícies, o que torna inseguro e perigoso colocar a máscara em cima da mesa na hora de se alimentar.

O Gráfico 11 traz um ponto preocupante: é sempre prudente evitar levar as mãos às mucosas (boca, nariz e olhos) quando fora de casa, uma vez que podemos nos esquecer de termos levado a mão previamente a algum lugar potencialmente contaminador ou de ter tido contato com alguém contaminado. Outro ponto é o abordado no Gráfico 14: o número de alunos que respondeu “Certo” é muito próximo do que respondeu “Errado” – no geral, sabão tem ação bactericida; entretanto, é útil na destruição da cápsula lipoproteica que envolve o coronavírus, tornando sua aderência às células vivas dificultosa.

O Gráfico 20 traz outro ponto preocupante: mesmo tirando calçados, lavando as mãos e colocando roupas para lavar, não podemos nos deitar na cama despreocupados: o ideal é tomar banho.

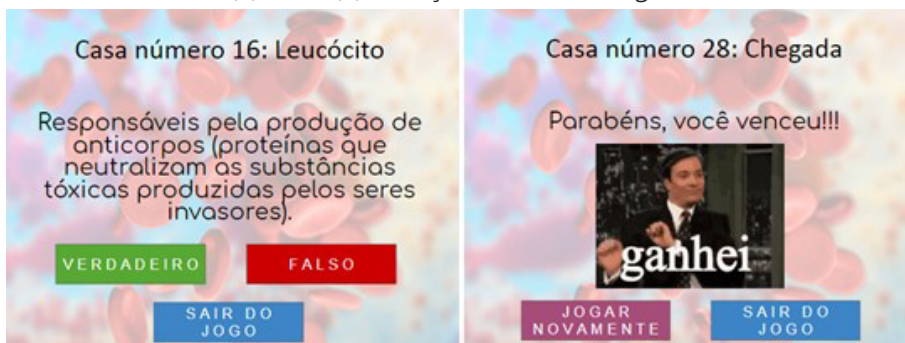
**Figuras 1 e 2:** Tela inicial da trilha “Na Trilha do Sistema ABO” e trilha do jogo



**Figuras 3 e 4:** Exemplos de situações apresentadas na trilha, para as quais o aluno deve assinalar Verdadeiro ou Falso, podendo também sair do jogo caso queira



**Figuras 5 e 6:** Exemplo de situação apresentada na trilha e tela que aparece quando o (a) aluno (a) alcança a “casa” de Chegada



**Figuras 7 e 8:** Tela que aparece quando o (a) aluno (a) deseja sair do jogo e Tela que aparece quando o aluno clica em “Sair do Jogo” na casa de número 28 (Chegada)



Quanto ao jogo “Na Trilha do Sistema ABO” (Figuras 1 a 8), notou-se bom engajamento dos alunos, que enviaram comentários como “*Aquele jogo tá top*” e “*Está tudo perfeito Pati*”.

## Conclusões

A educação tem papel fundamental no desenvolvimento do ser humano, preparando-o para a vida social e profissional. Para tal, não basta “depositar” informações nos alunos, mas fornecer momentos de diálogos e troca de conhecimentos.

Levantamentos como este, que priorizam a visão do aluno acerca de alguma temática, sempre enriquecem o fazer docente, à medida que pode ser avaliado como os conteúdos são interiorizados pelos alunos. Assim, se torna uma estratégia essencial para meu desenvolvimento enquanto Professora, uma vez que posso visualizar o conhecimento na visão de mundo do aluno.

A maior riqueza da educação é a possibilidade de construção e reconstrução de conteúdos e conhecimentos, o que só é possível quando nos reconhecemos como tábula rasa, como defendeu John Locke: somos, ao nascermos, uma folha em branco, escrita à medida que experienciamos o mundo.

## Agradecimentos e Apoios

Primeiramente agradeço a Deus por estar sempre ao meu lado, acalmando nas horas de angústia e dando paz nos momentos de vitória. Agradeço a meu namorado, Michael Paulino Lins, por todo carinho, companheirismo, compreensão e amor em todos os momentos de minha vida, não medindo esforços para me auxiliar em meus projetos acadêmicos. Agradeço a meus pais, Nadima Jabour de Medeiros e Paulo Renato de Medeiros, pelo amor incondicional. E, por fim, agradeço a todos os alunos que responderam ao questionário, em especial aos meus alunos, sempre carinhosos e engajados em todas as atividades propostas.

## Referências

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF, 1988. Disponível em: < [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm)>, acesso em 12 dez. 2020.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Brasília, DF, 1996. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm)>, acesso em 12 dez. 2020.

CARDOSO, Ana Lucia. **Sistemas Adaptativos, Ensino Híbrido e Metodologias Ativas**. Valinhos: 2017.

COMETTI, Any; ARPINI, Naiara. **Um mês após volta às aulas presenciais, escolas da rede estadual do ES somam 300 profissionais com Covid-19**. Disponível em <<https://g1.globo.com/es/espírito-santo/noticia/2020/11/13/um-mes-apos-volta-as-aulas-presenciais-escolas-da-rede-estadual-do-es-somam-300-professores-com-covid-19.ghtml/>>. Acesso em 10 dez. 2020.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 25. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996. Disponível em: < [http://www.apeesp.org.br/sistema/ck/files/4-%20Freire\\_P\\_%20Pedagogia%20da%20autonomia.pdf](http://www.apeesp.org.br/sistema/ck/files/4-%20Freire_P_%20Pedagogia%20da%20autonomia.pdf)>. Acesso em 14 dez. 2020.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987. Disponível em: < [http://www.letras.ufmg.br/espanhol/pdf/pedagogia\\_do\\_oprimido.pdf](http://www.letras.ufmg.br/espanhol/pdf/pedagogia_do_oprimido.pdf)>. Acesso em 14 dez. 2020.

ILHEU, Tais. **O que o caso de Manaus diz sobre a volta às aulas no Brasil**. Disponível em: <<https://guiadoestudante.abril.com.br/atualidades/o-que-o-caso-de-manaus-diz-sobre-a-volta-as-aulas-no-brasil/>>. Acesso em 14 dez. 2020.

LIGA ACADÊMICA DE INFECTOLOGIA. **Coronavírus: características, fisiopatogenia, mapa mental e mais | Ligas**. Disponível em: <<https://www.sanarmed.com/resumos-a-familia-dos-coronavirus-e-o-novo-representante-abordagem-sobre-o-sars-cov-2-ligas/>>. Acesso em 09 dez. 2020.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Painel Coronavírus**. Disponível em: <<https://covid.saude.gov.br/>>. Acesso em 14 dez. 2020.

NETO, Eduardo Savarese. **E-learning: o que é, como funciona e como usar no corporativo?**. Disponível em: <<https://fia.com.br/blog/e-learning/>>. Acesso em 11 dez. 2020.

PAES, Caila Carolina Duarte Campos; PAIXÃO, Alvaneide Nunes dos Passos. A IMPORTÂNCIA DA ABORDAGEM DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE: REVISÃO DE LITERATURA. **REVASF**, Petrolina-PE, v. 6, n. 11, p. 80-90, dez., 2016. Disponível em <<https://www.periodicos.univasf.edu.br/index.php/revasf/article/view/38/45/>>. Acesso em 14 dez. 2020.